



nº 620

Cadeia Petroquímica e do Plástico, Economia e Política, Sustentabilidade, América Latina e Mundo

12 de março de 2012* Ano 7



Paraná terá primeira fábrica de resina termoplástica de milho da América do Sul

A partir do segundo semestre de 2013, Pato Branco (Paraná) será a única cidade da América do Sul a abrigar uma indústria de resina à base de milho. Na sexta-feira, o município foi escolhido como sede de uma fábrica a ser construída por meio de uma parceria entre a Sementes Guerra e a francesa Limagrain – as obras já estão em andamento, embora ainda em fase de terraplanagem. A resina produzida a partir do milho serve como matéria-prima para a produção de plásticos biodegradáveis, como sacolas que se decompõem em 180 dias. A força da produção agrícola paranaense foi destacada por David Pearson, diretor da Biolice – braço da Limagrain responsável pela produção de plásticos biodegradáveis. O investimento reforça a posição da região sul como um “polo” de plásticos oriundos de matérias-primas renováveis. Além da fábrica anunciada para Pato Branco, a região também abriga, no Rio Grande do Sul, uma planta da Braskem especializada em resinas derivadas da cana-de-açúcar – também conhecidas como plástico verde. O empreendimento em Pato Branco conta com benefícios do programa Paraná Competitivo. Segundo Beto Richa, governador do Estado, o programa viabilizou R\$ 9 bilhões em investimentos no ano passado – e, hoje, tem mais R\$ 15 bilhões em fase de negociação. “O Paraná está sendo inserido novamente na agenda dos empreendedores nacionais e internacionais”, comemora. *Informou a revista Amanhã.*



Prefeitura do RJ compra de peças de plástico para substituir bueiros de ferro

Ao todo, o Rio de Janeiro conta com 445 mil grelhas (as tampas dos bueiros da rede de captação) em seu sistema de escoamento das águas pluviais. Perto disso, a compra de 600 novas peças parece pequena. Entretanto, para o secretário de Conservação e Serviços Públicos, Carlos Roberto Osório, a aquisição representa uma solução prática para os roubos, ao mesmo tempo que é uma mudança de padrão voltada para a sustentabilidade. São peças experimentais, de plástico reciclado, que, se bem

sucedidas, podem vir a ser utilizadas na rede inteira. "A Prefeitura do Rio tem a sustentabilidade como uma de suas metas. As grelhas são bons exemplos disso. Hoje a maioria das grelhas da cidade é de ferro fundido, e nosso objetivo foi encontrar alternativas para tornar disponível um produto novo e que garanta a qualidade. Além disso, com este material que não tem valor de revenda por ser de fibra plástica, conseguiremos resolver parte do problema dos furtos, mantendo qualidade e segurança para a população do Rio", diz o secretário, em nota. Segundo as estimativas atuais da secretaria de Conservação, 300 grelhas são furtadas por mês, o que representa prejuízo anual de R\$ 720 mil aos cofres públicos. Para Osório, o problema das grelhas não chega perto do enfrentado pela cidade no caso dos cabos de eletricidade, dos quais, segundo dados da prefeitura, 44 mil metros foram roubados apenas em 2011, custando R\$ 700 mil ao município, mas ainda é sério. "No caso das novas grelhas, por serem de plástico, esperamos que isso resolva o problema e ainda gere economia aos cofres públicos. Outro exemplo que nos deixa em alerta são os roubos de cabos e materiais elétricos nos túneis. Para tentar diminuir esse tipo de caso, a medida adotada é substituir e remanejar a rede de equipamentos elétricos para o meio das abóbodas, dificultando o acesso às peças, como está sendo feito nos túneis Zuzu Angel e Acústico", acrescentou Osório. Segunda a assessoria da secretaria de Conservação, as novas grelhas começarão a ser instaladas até maio, e o trabalho terá início pelo Centro e pela Zona Norte da cidade, áreas com maior incidência de furtos. Bairros como Madureira, Penha e Jacaré estão entre os beneficiados. *Informou O Globo.*

Novas regras facilitam verbas para saneamento

Para acelerar as obras de saneamento (que levam tubulações de PVC), o governo federal afrouxou as regras de liberação de recursos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) para municípios que estão em situação irregular. Mais de 2 mil prefeituras poderão ser atendidas. O benefício previsto na Medida Provisória nº 561, publicada na quinta-feira, atinge as cidades que têm o serviço de saneamento prestado por companhia estadual e que até 31 de dezembro de 2010 não renovaram ou firmaram contratos com essas empresas. Com a medida, as cidades terão até 2016 para regularizarem sua situação. A medida provisória permite que as prefeituras "irregulares" peguem os recursos do PAC desde que se comprometam a assinar novo contrato com as companhias estaduais. Mas se o contrato definitivo não for assinado até 31 de dezembro de 2016, os recursos para a execução das obras serão bloqueados. Num primeiro momento, 35 municípios terão acesso a R\$ 878 milhões do PAC por já terem projetos selecionados. "Essas prefeituras estão em situação considerada irregular para ter acesso ao recurso público porque não têm contratos assinados com as empresas estaduais ou simplesmente o documento está vencido ou não tem prazo de vigência", explicou o diretor do Departamento de Desenvolvimento e Cooperação Técnica do Ministério das Cidades, Manoel Renato Machado Filho. Segundo ele, para impedir que os municípios perdessem os recursos, o governo resolveu flexibilizar as regras. O estabelecimento de novo prazo foi bem recebido pelas concessionárias estaduais de serviços de água e esgoto. Segundo Abelardo de Oliveira, presidente da Aesbe, entidade que representa as empresas, existem dificuldades para a regularização dos contratos que não são da responsabilidade das companhias. *Informou o Valor Econômico.*



Export Plastic leva 24 empresas para feira Home & Housewares em Chicago

Pela sétima vez, o Programa Export Plastic estará presente na Internacional Home & Housewares Show. Este ano, o já tradicional evento realizado em Chicago, EUA, acontece entre os dias 10 e 13 de março e contará com uma novidade: o Design Point, ambiente idealizado pela organização da feira, que será dedicado aos produtos com desenho diferenciado. Algumas empresas associadas estarão

representadas neste espaço. O Programa levará para a cidade norte-americana 24 associadas que terão a chance de expor seus produtos e participar de um retail tour, com visitas às principais redes de varejo dos Estados Unidos. "As visitas são importantes para que o exportador conheça a disposição dos produtos nos pontos de venda e avalie como a concorrência se apresenta, a fim de traçar estratégias para ganhar destaque", avalia Gilberto Agrello, Especialista em Desenvolvimento de Mercado – UD e Embalagens Rígidas do Programa Export Plastic. Outra atividade prevista para a edição deste ano é o Seminário e Fórum de Discussão, que visa a preparar ainda mais o empresário brasileiro em relação aos 20 mil compradores dos EUA e de mais de 100 países que visitarão a feira. Alguns dos temas abordados neste evento, que ocorre no dia 9 de março, são: como encarar a mídia, tamanho de mercado e potencialidades, importância do design, inovação com baixo investimento e aspectos para comercialização com os norte-americanos. Entre os palestrantes estarão presentes o Prof. Sidney Rufca, diretor executivo da Vanguard Design e coordenador de Design Gráfico e de Produto da Escola de Belas Artes de SP, e o Dr. Sidney Menezes, advogado da Choi & Menezes, LLP. *Informou o Blog do Plástico.*

Abiplast promove encontro com empresários do setor em Manaus

O superintendente da Associação Brasileira da Indústria do Plástico (ABIPLAST), Paulo Teixeira, visita Manaus, no dia 8 de março, para audiências com a Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (FIEAM) e com a Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUPRAMA), além disso, conhecer as empresas do setor do plástico, Pastore e Masa da Amazônia. Ainda nesta ocasião, Teixeira participará de um encontro na sede do Sindiplast, com presidentes, superintendentes, executivos do sindicato. "Esta oportunidade é muito importante para a entidade, já que serão tratados assuntos pontuais do setor, como os desafios da competitividade no mercado de transformação do plástico", afirma o superintendente. *Informou a assessoria da entidade.*



Conar reprovava campanha contra sacolinha

O Conar (Conselho Nacional de Autorregulamentação Publicitária) reprovou e suspendeu a campanha "Vamos Tirar o Planeta do Sufoco", realizada pela Apas (Associação Paulista de Supermercados), cujo objetivo é banir o uso das sacolinhas plásticas descartáveis. A campanha vem sendo veiculada em jornais, televisão, mídias sociais e em ações de marketing dentro dos supermercados. A decisão unânime, votada por seis integrantes da 1ª Câmara do Conselho de Ética do Conar, atende a uma representação da Plastivida (Instituto Sócio Ambiental dos Plásticos). A Plastivida questionou a veracidade da campanha, com base em regras do código de autorregulamentação que consideram oito itens da ética publicitária que devem ser respeitados nos apelos de sustentabilidade usados em propagandas. "É uma tentativa de propaganda enganosa porque a campanha diz que a sacola é descartável, quando ela é reutilizável, comprovadamente por pesquisas feitas com a população. Além disso, a campanha não apresentou informações com exatidão e clareza nem citou fontes científicas para comprovar que, ao banir a sacola, o problema do ambiente está resolvido", afirma Jorge Kaimoti, advogado da Plastivida. O Conar considerou ainda o argumento usado pelo instituto de que, em momento algum da campanha, a associação de supermercados informou que o custo das sacolas já é embutido no preço dos produtos. "A sacola nunca foi fornecida gratuitamente. E, apesar de deixar de distribuí-las, continuaram a ser cobradas de forma indireta", disse o advogado. A Apas informou, por meio de sua área jurídica, que não recebeu ainda comunicado oficial sobre a decisão do Conar. E, após tomar conhecimento dos motivos que levaram à suspensão da campanha, decidirá que medidas serão tomadas. Entre elas, se recorrerá da decisão. *Informou a Folha de S. Paulo.*

Prefeitura do RJ compra de peças de plástico para substituir bueiros de ferro

Ao todo, o Rio de Janeiro conta com 445 mil grelhas (as tampas dos bueiros da rede de captação) em seu sistema de escoamento das águas pluviais. Perto disso, a compra de 600 novas peças parece pequena. Entretanto, para o secretário de Conservação e Serviços Públicos, Carlos Roberto Osório, a aquisição representa uma solução prática para os roubos, ao mesmo tempo que é uma mudança de padrão voltada para a sustentabilidade. São peças experimentais, de plástico reciclado, que, se bem sucedidas, podem vir a ser utilizadas na rede inteira. "A Prefeitura do Rio tem a sustentabilidade como uma de suas metas. As grelhas são bons exemplos disso. Hoje a maioria das grelhas da cidade é de ferro fundido, e nosso objetivo foi encontrar alternativas para tornar disponível um produto novo e que garanta a qualidade. Além disso, com este material que não tem valor de revenda por ser de fibra plástica, conseguiremos resolver parte do problema dos furtos, mantendo qualidade e segurança para a população do Rio", diz o secretário, em nota. Segundo as estimativas atuais da secretaria de Conservação, 300 grelhas são furtadas por mês, o que representa prejuízo anual de R\$ 720 mil aos cofres públicos. Para Osório, o problema das grelhas não chega perto do enfrentado pela cidade no caso dos cabos de eletricidade, dos quais, segundo dados da prefeitura, 44 mil metros foram roubados apenas em 2011, custando R\$ 700 mil ao município, mas ainda é sério. "No caso das novas grelhas, por serem de plástico, esperamos que isso resolva o problema e ainda gere economia aos cofres públicos. Outro exemplo que nos deixa em alerta são os roubos de cabos e materiais elétricos nos túneis. Para tentar diminuir esse tipo de caso, a medida adotada é substituir e remanejar a rede de equipamentos elétricos para o meio das abóbodas, dificultando o acesso às peças, como está sendo feito nos túneis Zuzu Angel e Acústico", acrescentou Osório. Segunda a assessoria da secretaria de Conservação, as novas grelhas começarão a ser instaladas até maio, e o trabalho terá início pelo Centro e pela Zona Norte da cidade, áreas com maior incidência de furtos. Bairros como Madureira, Penha e Jacaré estão entre os beneficiados. *Informou O Globo.*

Empresas investem na exploração de lixo eletrônico em Pernambuco

Os metais nobres que sobram no celular velho que ficou na gaveta podem virar receita nas mãos de quem já se atentou para esse mercado em potencial. E também o plástico, os circuitos e placas. Enquanto a média de produção de lixo eletrônico por ano está em 3,5 quilos, uma cadeia produtiva para dar destino útil a esses resíduos começa a caminhar no Brasil. De olho na lei de resíduos sólidos, que responsabiliza as fabricantes pelo recolhimento do que pode ser reaproveitado, criou espaço para surgimento de pequenas e médias empresas que começam a explorar a parte que lhes cabe nesse mercado – à estimativa é que o potencial de receita do mercado global de recuperação de lixo eletrônico em 2020 seja de US\$ 21 bilhões. "O e-lixo é um bem valioso que não se degrada na natureza. Achar e aproveitar esse mercado é maneira de transformar essa questão de problema em solução a partir do reaproveitamento dos componentes", defende o professor Jamil Moysés, coordenador do MBA em Logística da FGV/IBS. E ele vai além: "Não me espantaria se, no futuro, as empresas que fazem a coleta desses resíduos nem cobrarem pelo serviço, apenas pelo direito de usá-los como produto". Esse futuro já chegou para uma empresa de Betim, que não cobra para fazer essa coleta na Região Metropolitana de Belo Horizonte. *Informou o Diário de Pernambuco.*



Indústria terá nova desoneração em folha salarial, diz Mantega

O ministro da Fazenda, Guido Mantega, disse na última sexta-feira que o governo vai ampliar a desoneração da folha de pagamento do setor industrial. Ele fez a declaração após ter se reunido com empresários do Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial (Iedi) em São Paulo. "Vamos ajustar as tarifas de modo a reduzir o custo do trabalho para o empresário brasileiro", afirmou. Segundo o ministro, todos os setores industriais que quiserem poderão participar dessa nova rodada de desoneração. Mantega informou que está conversando com empresários, convidando novos setores a entrar e está discutindo qual alíquota substituirá o pagamento do INSS. "Vamos zerar o pagamento do INSS, 20% sobre a folha, e estamos discutindo qual a alíquota que vai incidir sobre o faturamento", afirmou. Ele lembrou que "começamos com 1,5%, foi experimental com quatro setores e agora estamos ampliando o número de setores que serão abrangidos". "Certamente será uma alíquota que vai beneficiar o setor produtivo. Quer dizer, reduzir o custo e dar vantagens em relação aos produtos importados, que vão pagar o equivalente a essa alíquota", disse. Mantega não quis se comprometer com o prazo de duração da desoneração. Limitou-se apenas a dizer que será longo. "Começamos com um ano, mas estamos discutindo com os setores a questão do prazo." O ministro da Fazenda assegurou também que o câmbio não vai continuar se valorizando a ponto de prejudicar o setor produtivo do Brasil. De acordo com Guido Mantega, a maior reivindicação dos empresários no País refere-se ao câmbio. *Informou DCI.*

Restrição argentina faz exportação cair 22%

A ampliação das medidas protecionistas pela Argentina desde fevereiro derrubou a exportação brasileira para aquele mercado em 22,5%, descontados dois itens: energia e automóveis. Os dados são da Secretaria de Comércio Exterior (Secex) do Ministério do Desenvolvimento (Mdic) e consideram a variação da média diária em relação a fevereiro de 2011. A exportação brasileira para o país vizinho somou US\$ 1,7 bilhão no segundo mês de 2012, o que significa, na média diária, elevação de 10,6% em relação a fevereiro do ano passado. O governo avalia, porém, que o valor total foi distorcido pela venda de energia elétrica aos argentinos. Tirando apenas a energia da pauta de exportação, houve queda de 9,43% na média diária do valor exportado à Argentina, desempenho que contrasta com a elevação média diária de 13,3% na exportação do Brasil ao mundo inteiro no mesmo mês. Em fevereiro do ano passado, o país não vendeu energia aos argentinos. Tatiana Prazeres, secretária de Comércio Exterior, diz que a redução reflete as dificuldades em razão das medidas protecionistas. "Segmentos que comumente não têm dificuldades com barreiras argentinas começaram a se manifestar, como o de carnes suínas e o de produção de papel." Segundo a Secex, a exportação de carne suína para o país vizinho em fevereiro somou US\$ 1,5 milhão, com queda de 81,5% sobre o mesmo mês de 2011. Entre os produtos da indústria papelreira que apresentaram redução no valor embarcado em fevereiro estão o papel e cartão para escrita, que tiveram queda de 37,3%, e o papel e cartão kraft, com redução de 20,7%. Segundo Tatiana, as dificuldades foram levadas à autoridade argentina com quem o governo brasileiro mantém contato constante. Os números mostram outros produtos afetados, como calçados, produtos têxteis e chocolates. Para José Augusto de Castro, vice-presidente da Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB), o desempenho da exportação sem a energia elétrica e os automóveis mostra a influência das novas medidas. "O setor automotivo demora para ter exportações mais afetadas porque há muita integração entre as fábricas mantidas pelas montadoras nos dois países." Uma exportação menor para a Argentina, diz, significa também menor importação brasileira de carros argentinos e também menor ocupação e emprego no país vizinho. Desde fevereiro o governo argentino dificultou a importação ao adotar, além das licenças não automáticas que já vinha aplicando, a exigência de uma declaração jurada, documento no qual o importador argentino declara os desembarques que pretende fazer em determinado período. *Informou o Valor Econômico.*

Imposto sobre produção cresce mais do que o PIB

A velocidade de crescimento da carga tributária continua a ser maior do que o avanço econômico brasileiro. Pelos dados divulgados na semana passada pelo IBGE, o Produto Interno Bruto (PIB) aumentou 2,7%, para R\$ 4,143 trilhões, enquanto os tributos apresentaram expansão de 4,3%, para R\$ 612,1 bilhões, em 2011. Para especialistas, logo o governo terá que pensar em novas estratégias para o modelo econômico no País. - "Esse crescimento maior dos impostos significa que a sociedade está tendo suas riquezas drenadas. Nada haveria de errado se tudo o que pagamos fosse revertido para o bem comum. Por isso batemos na tecla de que é necessária uma gestão eficiente em todos os níveis governamentais", afirma Rogério Amato, presidente da Associação Comercial de São Paulo (ACSP) e da Federação das Associações Comerciais do Estado de São Paulo (Fapesp). De acordo com o IBGE, o aumento dos impostos no ano passado refletiu, principalmente, o crescimento em volume de 11,4% do Imposto sobre Importação e do aumento de 4,7% do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), sendo este último resultado foi puxado pela venda de máquinas e equipamentos. A arrecadação tributária de um dos maiores estados consumidores do Brasil, o de São Paulo, cresceu em termos reais 3,6%, para R\$ 115,79 bilhões, em 2011, em comparação com o ano anterior. Em valores nominais, a arrecadação avançou 10,4%. As informações são de dados da Secretaria da Fazenda compilados pelo Sindicato dos Agentes Fiscais de Rendas do Estado de São Paulo (Sinafresp). O valor arrecadado com o ICMS atingiu R\$ 100,1 bilhões (86,4% da arrecadação total), com crescimento real de 3,4%. A soma com o IPVA totalizou R\$ 10,5 bilhões (9,1% do total da arrecadação), aumento real de 5,5%. A arrecadação com o Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCMD) representou 4,5%. *Informou o DCI.*

Mercado reduz projeções para juros e eleva inflação

As instituições financeiras reduziram as projeções para a taxa básica de juros do país, após o Banco Central (BC) intensificar o ritmo de corte na Selic. Os agentes de mercado esperam que a taxa Selic termine o ano a 9% ao ano, após 12 semanas de projeção estável em 9,5%, conforme o relatório Focus divulgado pelo BC nesta segunda-feira (12/3). Esse é o primeiro boletim Focus divulgado após a decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) de reduzir os juros em 0,75 ponto percentual, em reunião realizada no dia 7 de março. Atualmente, a taxa Selic está em 9,75% ao ano. Para o final de 2013, as instituições rebaixaram a expectativa de juros, para 10% ao ano, face a 10,5% na pesquisa divulgada na semana anterior. Ao mesmo tempo em que reduziram as projeções para os juros, as instituições passaram a projetar uma inflação mais elevada. Os analistas consultados aumentaram de 5,24% para 5,27% as expectativas para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) neste ano. Quanto ao Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI) em 2012, a previsão sofreu aumento de 4,63 para 4,64%. Para o ano de 2013, as projeções apontam para uma taxa de 4,95%, face a 4,90% na semana anterior. Por fim, para o Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M), as estimativas passaram de uma alta de 4,47% para uma expansão de 4,56%. Por outro lado, em 2013 as entidades esperam avanço de 4,94% no índice, ante 4,95% na última pesquisa. As instituições consultadas pelo BC não alteraram a expectativa de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) em 2012, em 3,30%. Já para 2013, a perspectiva é de uma expansão de 4,2%, frente 4,15% na última semana. De acordo com o boletim Focus, a projeção para a taxa de câmbio foi mantida em R\$ 1,75 ao fim deste ano. Para 2013, também ficou em R\$ 1,75. *Informou o Brasil Econômico.*



Argentina entra na mira do Ultra

O Grupo Ultra aponta seus canhões para o mercado argentino. Tem planos de comprar, em um só pacote, uma refinaria e postos de combustíveis no país vizinho. *Informou o Relatório reservado.*

Segunda maior refinaria da Venezuela é paralisada

A segunda maior refinaria de petróleo da Venezuela foi completamente fechada na noite de sexta-feira, após o fracasso da tentativa de manter ligada a principal linha de ventilação de ar que alimenta a fábrica, disse um membro do Sindicato dos Petroleiros. Iván Freitas, secretário-geral do sindicato no Estado de Falcón, afirmou que a refinaria de Cardón, que produz 305 mil barris diários, ficará totalmente paralisada entre três e cinco dias. Um porta-voz da PdVSA que opera a refinaria, não quis comentar os motivos para a paralisação. Cardón, ao lado da refinaria de Amuay, que possui capacidade de refino de 640 mil barris diários, faz parte do importante Complexo Refinador de Paraguana. As duas refinarias têm sofrido frequentes acidentes e paralisações que, segundo os críticos, colocaram um sério desafio ao plano da Venezuela de aumentar sua produção de petróleo. Ocorreram pelo menos cinco acidentes em Cardón e Amuay apenas no primeiro bimestre deste ano, que resultaram em paralisações temporárias. Em fevereiro, petroleiros em Cardón disseram que depois de um incêndio nas unidades de destilação da refinaria, a fábrica produzia com apenas 50% da capacidade. *Afirmam Agências Internacionais.*



Déficit comercial da China sugere freada brusca

Depois de obter superávits enormes por mais de dez anos, que geraram crescimento em casa e reclamações no exterior de práticas de comércio injustas, a balança comercial chinesa afundou no vermelho mês passado. A pergunta que isso deixa no ar é se a economia da China está perdendo fôlego mais rápido do que se esperava. O déficit de US\$ 31,5 bilhões em fevereiro, divulgado no fim de semana, foi bem maior do que muitos analistas previam e soma-se a uma série de outros dados desanimadores, inclusive o fraco crescimento nas vendas de automóveis, na produção industrial e nas vendas do varejo, e a continuação da queda acentuada nas vendas de imóveis. A única boa notícia econômica é que a inflação abrandou mais rápido do que o esperado. Os resultados em geral levaram analistas a prever que a China afrouxaria sua política monetária nos próximos meses para impulsionar o crescimento, mas poucos esperam um pacote sequer próximo à dimensão do estímulo ao consumo e ao crédito de 2009 e 2010, em resposta à crise mundial. De fato, no início da semana passada, o primeiro-ministro Wen Jiabao reduziu a meta de crescimento do país dos 8% usados desde 2005 para 7,5%. Embora o número seja considerado simbólico - a China rotineiramente cresce mais que as previsões do governo -, o crescimento do Produto Interno Bruto pode ficar abaixo dessa meta no primeiro trimestre de 2012. A China não teve nenhum trimestre em que o PIB cresceu menos que a meta do governo desde o começo de 2009. *Informou o Valor Econômico.*

Movimento cambial mundial deverá ter queda forte em 2012, diz BIS

Os volumes de negociação cambial caíram acentuadamente no fim de 2011, à medida que a crise da dívida soberana da Grécia se aprofundou e os bancos europeus reduziram os empréstimos ao redor do mundo, afirmou o Banco de Compensações Internacionais (BIS, em inglês) em seu relatório trimestral. Os bancos não europeus e as emissões de bônus de mercados emergentes ajudaram a compensar as lacunas de financiamento, enquanto os credores europeus se retiravam dos mercados globais na parte final do ano passado, declarou o BIS. O movimento diário nos mercados cambiais mundiais provavelmente atingiu US\$ 4,7 trilhões em média em outubro de 2011, mas os volumes devem ter caído acentuadamente no fim do ano passado e no começo deste ano, escreveu o pesquisador do BIS Morton Bech. Os volumes cambiais foram duramente afetados durante 2011 pela crise da dívida da

zona do euro, enquanto a volatilidade manteve os investidores de lado. Números de uma série de centros de negociação mostram que os volumes caíram pela primeira vez desde 2009 em outubro, quando os mercados estavam se recuperando do colapso do banco de investimentos Lehman Brothers nos EUA. A última vez que o BIS mediu os volumes de negociação cambial diários foi em abril de 2010, em seu relatório trienal. Na época, o banco previu que um movimento diário de US\$ 4 trilhões. *Informou O Estado de S. Paulo.*



Petróleo avança

A semana representou um período de pequena alta para os preços do petróleo. Os investidores ficaram atentos às decisões sobre a crise grega e aos dados macroeconômicos europeus e americanos. Em Nova York, o barril do WTI aumentou US\$ 0,76 nesta sessão, para US\$ 107,87. Em Londres, o Brent fechou em alta de US\$ 0,31, cotado a US\$ 124,40. *Informaram as agências internacionais.*



Semana da Embalagem 2012

A terceira Semana Internacional de Máquinas e Equipamentos para Embalagem e Impressão será realizada de 12 a 16 de março, em São Paulo, no Pavilhão de Exposições do Anhembi. A Semana é uma composição de três eventos já consolidados na indústria de embalagens: a 8ª Brasilpack, a 21ª Fiepag e a 4ª Flexo Latino América. Realizados simultaneamente, os eventos correlacionados criam um ambiente único, que atendem a indústria convertidora de embalagem, a indústria gráfica, chegando até o produto final. Informações no www.reedalcantara.com.br

Simpósios de Plásticos/Elastômeros 2012

Ocorrem nos dias 13 e 14 de março, em São Paulo, o XX Simpósio Internacional sobre Tecnologias de Plásticos e o II Simpósio Internacional de Novas Tecnologias em Elastômeros. O evento reunirá especialistas nestas áreas para abordar temas relevantes para o aperfeiçoamento tecnológico e

mercadológico dos transformadores plásticos e de elastômeros. Para mais informações acesse www.especifica.com.br ou pelo e-mail eventos@especifica.com.br.

6º Encontro Brasileiro dos Distribuidores de Produtos Químicos e Petroquímicos

Ocorre entre os dias 14 e 16 de março na Praia do Forte, Bahia, a sexta edição do EBDQUIM - Encontro Brasileiro dos Distribuidores de Produtos Químicos e Petroquímicos. Com o tema Química Verde E Petroquímica - Impactos Na Distribuição, o evento é o principal fórum da América do Sul para o debate e a discussão de temas que possam acelerar o desenvolvimento da distribuição de produtos químicos e petroquímicos na região, além de ser uma grande oportunidade de atingir novos conhecimentos e ampliar contatos com todos os players: Produtores, Distribuidores, Transportadores, Consumidores. Os conferencistas convidados falarão sobre tendências e novidades do mercado nacional e mundial, promovendo benchmarking, estimulando novas estratégias de gerenciamento e o estreitamento das relações com o mercado. Para maiores informações, acesse: www.associquim.org.br/ebdquim2012

PlastShow 2012

Ocorre entre os dias 10 e 13 de abril, a Feira e Congresso Plast Show 2012, evento realizado no Pavilhão Azul do Expo Center Norte, em São Paulo. O evento apresentará os desenvolvimentos tecnológicos mais recentes na área do plástico, que podem auxiliar os transformadores e projetistas de peças ou moldes a efetivamente resolver seus problemas do dia-a-dia. O Congresso paralelo terá uma programação abrangente e totalmente voltada para as necessidades concretas dos profissionais da área, apresentando trabalhos técnicos, estudos de casos, análise de novas tecnologias e soluções. Para mais informações acesse www.arandanet.com.br/eventos2012/plastshow ou pelo e-mail plastshow2012@arandanet.com.br.

São Paulo recebe a primeira feira exclusiva de embalagens

Entre os dias 24 e 27 de abril, o Centro de Exposições Imigrantes, na cidade de São Paulo, recebe a primeira edição da Expo Embala – A feira de embalagem do Brasil, a única do Brasil voltada totalmente para fornecedores e consumidores de embalagem de todos os setores da economia. A Expo Embala é o resultado da joint-venture criada entre Clarion Events, multinacional inglesa organizadora de grandes eventos corporativos e Greenfield, que está entre as principais marcas de feiras regionais do Brasil. Para mais informações sobre a feira, acesse: www.expoembala.com.br.

O Leia! segue as normas da Nova Ortografia dos países de língua portuguesa.

Expediente

O Leial é produzido com base em leituras de jornais, revistas, agências, sites de notícias e boletins corporativos dos principais setores ligados à petroquímica, reuniões e eventos realizados na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

Comitê Editorial

Presidente: Flávio Lucena Barbosa
Assuntos Fiesp/Siresp: Rosana Paulis e Eduardo Sene

Redação: Bruno Pedroni e Margarete Ricciotti
Jornalista responsável: Roberta Provatti - MTB 24197/SP

Acesse nosso site
Clique aqui
www.siresp.org.br

SIRESP
Sindicato da Indústria de Resinas Plásticas